



Translocações de fauna e suas contribuições para a conservação

Érica da Silva Andrade Maciel, Carlos Ramón Ruiz-Miranda

As intervenções antrópicas na natureza causam sérios danos ao meio ambiente, sendo a perda de biodiversidade um dos mais graves. Uma das maneiras de combater esse problema é a translocação de conservação, que é o movimento intencional de organismos de uma área para outra, com objetivos que visam a conservação. Para essa medida ter sucesso, são necessários alguns requisitos, como a identificação da área de distribuição geográfica original da espécie; a avaliação do estado de saúde e das características comportamentais de cada indivíduo; a escolha de um habitat adequado para a espécie; e a avaliação da capacidade suporte do ambiente. O objetivo geral deste estudo é entender as principais motivações que levam à realização de translocações de animais no Brasil e avaliar se elas contribuem efetivamente para a conservação de espécies animais. O primeiro passo para alcançar esse objetivo está sendo realizado através da realização de um levantamento que incluiu projetos de translocação do Brasil abrangendo o período compreendido entre os anos de 2000 e 2019, incluindo a literatura publicada em forma de artigo revisado por pares, além de relatórios, resumos de congresso, boletins informativos, livros, revistas, websites ou quaisquer outras fontes que possam auxiliar na identificação de projetos ou eventos de translocação. A próxima etapa inclui o contato virtual com os pesquisadores responsáveis pela realização de cada translocação, seguida da aplicação de um questionário contendo 20 questões sobre a implementação de seus projetos. As respostas serão analisadas e organizadas em formato tabular e gráficos, incluindo medidas estatísticas de comparação entre diferentes métodos aplicados por cada projeto. Os resultados preliminares apresentam uma extensa lista contendo cerca de 100 pesquisadores responsáveis por projetos de translocação animal no Brasil e seus respectivos contatos. O levantamento desses dados mostra que cerca de 95% das translocações de fauna que ocorrem no Brasil envolvem alguma espécie de ave ou mamífero, o que aponta uma clara tendência à realização de translocações envolvendo animais de um desses táxons. Este estudo irá gerar uma sólida base de dados que servirá de apoio para pesquisadores e coordenadores de projetos na área de conservação da biodiversidade; e poderá ser utilizado para tomadas de decisão sobre técnicas de manejo e táxons que merecem atenção de conservacionistas brasileiros.